

# Reunião em Belo Horizonte: Grupo de pesquisa `Delimitações espaciais em história ambiental´

**Gilmar Arruda**

Universidade Estadual de Londrina, Santa Catarina, Brasil

[arruda@sercomtel.com.br](mailto:arruda@sercomtel.com.br)

Recebido e aprovado: 29 de março de 2014



Durante a viagem de volta do Simpósio da SOLCHA (2012), Vila de Leyva, com destino a Bogotá, um grupo de pesquisadores começou a conversar sobre problemas teóricos e metodológicos relacionados a delimitação espacial nos estudos da história ambiental. No ônibus estavam José Augusto Pádua, Ely Bergo de Carvalho, Gilmar Arruda, Alessandra Izabel de Carvalho, entre outros. Surgiu a ideia de organizar um projeto, ou grupo de discussão, sobre o assunto. Já no Brasil as discussões avançaram e, após o contato com outros pesquisadores no Brasil, e um intenso trabalho conjunto, através da

internet (e-mails, Skype, etc), resultou no projeto de pesquisa 'As delimitações espaciais em história ambiental', que foi enviado do CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico do Brasil, para obter financiamento. O grupo do projeto está constituído por: Alessandra Izabel de Carvalho – UEPG, Dora Shellard Correa – UNIFIEO, Ely Bergo de Carvalho – UFMG, Eunice Nodari – UFSC, Gilmar Arruda(UEL), Haruf Salmen Espindola – UNIVALE, Jó Klanovicz – UNICENTRO, José Augusto Drummond – UNB, José Augusto Pádua – UFRJ e Rogério Ribeiro Oliveira - PUC-RJ.

A intenção principal do projeto originou como decorrência da aproximação da história com outros campos científicos, especialmente em ciências naturais, que trouxe para dentro dos procedimentos historiográficos noções e conceitos de delimitação espacial daquelas ciências sem, no entanto, um questionamento das implicações dessa operação para as ciências humanas. O principal problema, então, a ser abordado refere-se, por um lado, aos limites, perspectivas e precauções que a incorporação de noções espaciais de outras disciplinas, como das ciências naturais, pelo campo da história ambiental e, por outro lado, à necessidade que os historiadores aprofundem seus conhecimentos sobre os procedimentos metodológicos e conceituais que essas ciências utilizam para realizar seus recortes espaciais.

O CNPQ aprovou o projeto concedendo recursos financeiros para a execução das atividades previstas, como 'reuniões virtuais', através de programas como o Skype; elaboração de textos para discussão; elaboração de vídeos e postcast; reuniões presenciais e publicação de artigos e livros. Durante 2013, foram produzidos dois textos base para discussão através das reuniões virtuais, um sobre paisagem e, outro, sobre território e territorialidades. Algumas reuniões virtuais foram realizadas e definiu-se que a primeira reunião presencial do grupo seria realizada em Belo Horizonte, em março de 2014.

Nos dias 20 e 21 de março, organizada pelo Prof. Ely Bergo de Carvalho, da UFMG, realizou-se a reunião planejada. Estiveram presentes Alessandra Izabel de Carvalho, Dora Sellard Correa, Ely Bergo de Carvalho, Gilmar Arruda, Haruf Salmen Espindola, José Augusto Pádua e Rogério Ribeiro Oliveira. Para

essa reunião foram produzidos textos curtos, que abordavam as pesquisas individuais e a questão central do projeto, como base para o desenvolvimento das reflexões. Além disso, Prof<sup>a</sup> Regina Horta Duarte, da UFMG, foi convidada a realizar uma leitura crítica do projeto, tendo participado em uma sessão como debatedora, contribuindo com suas reflexões sobre as atividades previstas e os problemas teórico-metodológicos elencados pela proposta. A reunião também contou com a assistência de alunos da UFMG, dos cursos de história e ciência socioambiental, orientandos dos Professores Ely Bergo de Carvalho e Regina Horta Duarte.

Após dois dias de intenso trabalho, pode-se registrar que a realização de pesquisas em grupo apresenta muitas dificuldades de ordem logísticas e metodológicas, mas apresenta possibilidades enormes de ganho em escala e profundidade nos resultados. Por fim, o grupo decidiu que a próxima reunião presencial será realizada na UEPG, cidade de Ponta Grossa-PR, no primeiro semestre de 2015.